



Voz da Fátima

Director:

PADRE LUCIANO GUERRA

Ano 63 — N.º 742 — 13 de Julho de 1984

Redacção e Administração

SANTUÁRIO DE FÁTIMA — 2496 FÁTIMA CODEX

Telef. 049 / 97582 — Telex 42971 SANFAT P

ASSINATURAS:

Portugal e Espanha . . . 120\$00

Estrangeiro (via aérea) . . . 250\$00

PORTE PAGO

Propriedade: FÁBRICA DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA — PUBLICAÇÃO MENSAL — AVENÇA — Depósito Legal n.º 1673/83

CHEGAR AO CORAÇÃO

Com o dia 13 de Julho vai iniciar-se, no Santuário de Fátima, o que convençionalmente chamamos FÁTIMA — OPERAÇÃO FÉRIAS GRANDES. Esta operação pretende dar seguimento à «Operação Agosto», que o ano passado realizámos à maneira de ensaio, e que este ano desejamos alargar aos dois meses considerados de maior movimento em peregrinos isolados, ou não organizados para além do âmbito familiar. «Um dia inteiro para Fátima» foi o título que demos no jornal de Agosto do ano passado, a propósito desta iniciativa. Se no título deste artigo colocamos a palavra «coração», é para sermos consequentes com o tema de todo o ano 1984 no Santuário: de um coração novo nasce a paz. Diz-nos a experiência destes meses que o tema é rico de sugestões para os peregrinos, precisamente porque os convida a entrar em duas realidades hoje muito ameaçadas, tão ameaçadas quanto preciosas: o coração e a paz.

Que programa pensamos levar a efeito durante os dois meses de férias grandes, ou seja, de quinze de Julho a quinze de Setembro?

Antes de mais, uma acção sobre o ambiente. É impossível chegar ao coração sem que primeiro se calem uma série de «vozes» que distraem o homem de si mesmo. Se não provocamos um choque qualquer no cristão que um belo dia de manhã deixa a praia onde acampou com a sua família e se dirige ao Santuário de Fátima para cumprir uma promessa ou mesmo satisfazer uma saudade, arriscamo-nos a que ele parte do lugar de peregrinação sem se ter encontrado nem consigo mesmo nem com Deus. O ritmo em que a maior parte das pessoas passa as suas férias é muitas vezes tanto ou mais infernal que o ritmo dos seus tempos de trabalho. Por isso tantas vezes os problemas de família se complicam, nesse tempo em que tudo deveria simplificar-se.

Nós, os agentes pastorais do Santuário de Fátima, temos a consciência clara de que quase tudo nos escapa, no contacto com os peregrinos, e que, portanto, muito dificilmente encontraremos maneira eficaz de os fazermos chegar até ao seu próprio coração. Acreditamos que há em Fátima um poder qualquer muito forte, superior ao nosso, que toca os peregrinos, sem que a gente consiga descobrir o respectivo segredo. Mas isso não nos inibe, antes nos convida a darmos a nossa colaboração para que o peregrino possa aproveitar ainda melhor desse toque interior. Ora o ambiente tem de ser atendido para que as condições de uma tal peregrinação se realizem.

Já o ano passado tentámos, com fruto, um contacto directo com todos os que em Fátima acolhem os peregrinos, a fim de que também eles procurassem proporcionar-lhes o necessário ambiente. Desde a limpeza ao silêncio, desde o arrumo nas lojas à dignidade nos preços, desde o silêncio a uns dedos de conversa, tudo pode ser ambiente favorável a uma entrada no coração. Tentaremos de novo este ano, e estamos de antemão certos de que os resultados se confirmarão.

Um ambiente de tranquilidade e de paz só será ambiente de peregrinação se proporcionar ao peregrino momentos fortes de oração. Só a oração forte conduz o homem ao mais íntimo do seu coração, lá onde ele tem necessidade de confrontar a sua vida com a verdade de Deus. Por isso o Santuário irá fazer todo o possível para que, na Capelinha das Aparições como em todos os restantes espaços, nos actos particulares como nos actos comunitários, o peregrino encontra o tempo e o modo de melhor se colocar em frente do Senhor. Nós acreditamos que Fátima é uma mensagem bíblica, evangélica, onde tudo assenta na convicção de que Deus é o Senhor que conduz a história de cada um, de cada nação e de cada geração. Esta geração de que somos membros precisa eminentemente de paz e a paz foi-lhe prometida em Fátima. Tudo faremos para que todos os peregrinos saiam daqui com o seu coração em paz.

P. LUCIANO GUERRA

13 de Julho — 13 de Setembro

FÁTIMA — OPERAÇÃO FÉRIAS GRANDES
AMBIENTE • ACOLHIMENTO • ORAÇÃO

Peregrinação das Crianças

A festa de Pentecostes (Espírito Santo), o Dia de Portugal e do Anjo seu Protector, foram celebradas no Santuário com uma grandiosa peregrinação de crianças de quase todas as dioceses e que reuniu muitas dezenas de milhar de outros peregrinos, entre os quais grupos de Inglaterra, Irlanda, Itália, França, Suíça e América do Norte.

Presidiu às celebrações, Dom Serafim Ferreira da Silva, bispo auxiliar de Lisboa, e estiveram presentes o Bispo de Leiria e Fátima, o bispo resignatário de Leiria, assim como muitos párocos, catequistas e responsáveis de movimentos de apostolado paroquial, muitos dos quais foram portadores de bandeiras, estandartes e dísticos com os nomes das procedências.

As orações, actos litúrgicos e cânticos decorreram sob o tema «Abre o coração ao Espírito de Jesus e farás a Paz!», que se encontrava escrito em grande painel colocado no altar do Recinto. Nas Colunatas haviam sido colocados grandes cartazes com a inscrição dos dons do Espírito Santo.

As crianças foram portadoras de flores que deposeram junto da imagem de Nossa Senhora. Grande parte chegou no dia 9 (Sábado) tendo na tarde desse dia participado na Via-Sacra aos Valinhos e à noite realizado no Recinto a celebração do Terço do Ro-



sário, com a representação de cenas alusivas à Ressurreição, Ascensão ao Céu e à descida do Espírito Santo sobre os Apóstolos. À luz de velas, grupos de crianças simbolizando os Apóstolos e os Discípulos de Cristo percorreram o Recinto, transmitindo a luz a milhares de outras tantas velas, enquanto locutores recitavam textos do Evangelho e cânticos alusivos ao Pentecostes.

Na manhã de Domingo, muitos milhares de crianças e outros peregrinos participaram no

cortejo com a imagem de Nossa Senhora, desde a Capelinha para o Altar do Recinto. As crianças tomaram lugar por dioceses, na escadaria ostentando um chapéu de papel com dístico alusivo ao acontecimento.

Presidiu à concelebração da Eucaristia, D. Serafim Ferreira da Silva, que o sr. Bispo de Leiria, momentos antes, na Capelinha, apresentou às crianças. Concelebraram 80 sacerdotes. As leituras foram feitas por

● Continua na página 2

Peregrinação Aniversária

A peregrinação de 12 e 13 de Junho não reuniu grande multidão. No entanto contavam-se por alguns milhares as pessoas que de longe e de perto vieram orar sob o tema «Coração de Maria, caminho para a Paz», e venerar Santo António cuja festa litúrgica foi comemorada. Os peregrinos rezaram também pelo êxito da visita pastoral do Santo Padre à Suíça.



Presidiu à peregrinação o Sr. Dom Jaime Luís Coelho, Bispo

de Maringá — Brasil, que o Sr. Bispo de Leiria apresentou aos peregrinos quando, pelas 19 h., se reuniram na Capelinha das Aparições.

Na procissão de velas a imagem de Nossa Senhora foi conduzida pelos servitas para o altar do Recinto, onde foi celebrada a Eucaristia presidida por Dom Rodolfo Laise, Bispo de São Luís, da Argentina. Concelebraram 50 sacerdotes.

Fez a homília o P. Adelino Pereira. Referindo-se à festa de Santo António, Padroeiro Secundário de Portugal, frizou a importância que os santos são para um país e afirmou que da vida deste santo Doutor da Igreja o podem apontar como o santo da Justiça Social.

Durante a noite alguns milhares de peregrinos mantiveram-se em oração pelas vocações de consagração, cuja orientação foi da responsabilidade dos P.ªs José Mendes Serrazina e P. Tomás Tiago Delgado, com a colaboração das Servas de Nossa Se-

● Continua na página 2

Irlandeses na Peregrinação de Julho

Desde há vários anos que um número razoável de peregrinos irlandeses participa na peregrinação aniversária do mês de Julho. Vém geralmente acompanhados de Sua Excelência o Bispo Conway, da diocese de Elphin. Num encontro muito fraterno realizado o ano passado entre os componentes do grupo e o reitor do Santuário, surgiu a ideia de a peregrinação deste ano ser dedicada de modo particular à oração pela paz na Irlanda do Norte. De facto tínhamos notado que a paz era uma intenção permanente destes peregrinos irlandeses. No seguimento desta ideia, que o grupo aceitou com toda a alma, o Senhor Bispo de Leiria-Fátima convidou o Sr. Bispo Conway a presidir à peregrinação, o que Sua Ex.ª aceitou com muito gosto. Estejam, portanto, atentos os peregrinos deste mês, que a participação dos nossos irmãos irlandeses vai notar-se em várias ocasiões das celebrações aniversárias. Iremos mesmo tentar que a célebre custódia, oferecida pela Irlanda depois da segunda grande guerra, possa servir nalgum dos momentos, apesar de o seu peso e volume a tornarem de difícil manejo.

FÁTIMA, centro de espiritualidade

MAIO

CONGRESSO INTERNACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES DOS MÉDICOS CATÓLICOS

Decorreu no Centro Pastoral de Paulo VI em Fátima de 22 a 25 o Quinto Congresso Internacional da Federação Europeia das Associações dos Médicos católicos que reuniu cerca de 400 médicos de numerosos países da Europa.

O Congresso decorreu sob o tema «A Medicina face aos novos poderes».

Foram apresentados estudos sobre temas médicos, por especialistas portugueses, franceses, italianos, alemães, austríacos, ingleses, holandeses, belgas e espanhóis. O Bispo auxiliar de Lisboa, D. José Policarpo proferiu uma conferência subordinada ao tema «Na encruzilhada do conhecimento científico e o pensamento cristão».

Durante o Congresso esteve patente no átrio do Centro de Pastoral uma exposição de 55 fotografias relacionadas com o tema «a vida humana é inviolável», demonstrativas da realidade da vida e da morte antes do nascimento, ou o holocausto americano provocado pelo aborto, à luz do chamado caso «Weisberg».

O CARDEAL PATRIARCA DE LISBOA PRESIDIU ÀS COMEMORAÇÕES DO 150.º ANIVERSÁRIO DA CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS DOROTEIAS

As religiosas de Santa Doroteia comemoraram em Fátima com uma peregrinação o 150.º aniversário da sua fundação e as cerimónias da canonização da sua fundadora Santa Paula Frassinetti no primeiro domingo de Maio, em Roma.

Participaram na peregrinação que foi presidida pelo Cardeal Patriarca de Lisboa, mais de três mil religiosas e pessoas ligadas à Congregação, entre as quais muitas antigas alunas dos vários colégios a cargo das Irmãs Doroteias, espalhados pelo País.

Joaquim Gomes Clemente

No dia 8 de Junho faleceu na sua residência, na Lomba d'Égua, da vila de Fátima, o Sr. Joaquim Gomes Clemente, que durante 31 anos exerceu o cargo de empregado da Basílica do Santuário de Nossa Senhora, tendo sido ainda encarregado do registo de casamentos e de baptismos.

O Senhor Clemente contava 73 anos de idade e devido à sua doença havia deixado o cargo há 5 anos.

Bom cristão, homem exemplar, pai de 11 filhos, o Sr. Clemente foi durante algum tempo da sua vida regente escolar tendo deixado boas recordações entre as crianças que leccionou nalgumas terras dos arredores de Fátima.

Embora reformado manteve a preocupação de ser útil ao seu semelhante oferecendo-se para levar no seu carro as religiosas na visita aos doentes da paróquia de Fátima.

O seu funeral, constituiu uma sentida e profunda homenagem de seus filhos e netos, dos seus conterrâneos e dos responsáveis do Santuário de Nossa Senhora, cujo reitor, capelães, religiosas e muitos empregados compareceram a sufragar a sua bela alma.

Aos leitores da «Voz da Fátima» pedimos uma prece pelo seu eterno descanso.



V CONGRESSO INTERNACIONAL DA FEDERAÇÃO EUROPEIA DAS ASSOCIAÇÕES DOS MÉDICOS CATÓLICOS

PEREGRINAÇÃO DA DIOCESE DE PORTALEGRE

Mais de 5.000 peregrinos da diocese de Portalegre e Castelo Branco estiveram em Fátima em peregrinação, realizada pelo terceiro ano consecutivo, sob a presidência do Bispo da diocese, D. Augusto César Ferreira da Silva.

Estiveram representados todos os arceprestados. Na concelebração da Eucaristia participaram 50 sacerdotes da diocese.

Houve vigília eucarística e Assembleia geral com testemunho de vários elementos ligados aos Movimentos diocesanos, de Apostolado.

Na homilia, o Bispo de Portalegre e Castelo Branco dirigindo-se aos peregrinos e diocesanos exortou que: «não digais mal do nosso tempo que é um dom de Deus para nos levar longe no caminho da esperança. Não vos distancieis dos vossos filhos e das suas preocupações cuidando que tudo é diferente e ruim de compreender. Amai com a vida e caminhai com fé. A confiança dos pais gera paz no ambiente da casa. E a fidelidade aos compromissos do amor e da fé, abre os filhos aos valores que mais contam. Se houver defecções e sofrimento, que não falte a compreensão e o esforço».

Com estes peregrinos estiveram em Fátima neste fim de semana, grupos da Segunda vigiária de Lisboa, de Vera Cruz/Aveiro, da Amadora e Senhora do Calvário/Porto.

Também se realizou a peregrinação nacional do movimento «Fons Vitae», que trouxe mais de 1.500 pessoas dos locais onde se encontra implantado.

JUNHO

JORNADA SOBRE O MUNDO RURAL

A Acção Católica Rural promoveu a realização de uma jornada de análise e estudo de numerosos e graves problemas que afectam o mundo rural português.

Cerca de 500 delegados de movimentos e associações (antigos dirigentes da Acção Católica) de numerosos pontos do País, reuniram nos dias 1, 2 e 3, no Centro de Pastoral Paulo VI e debateram temas respeitantes às profundas transformações operadas no meio rural.

Diversos conferencistas debateram temas como: «O Mundo Rural e a Televisão», «A Família e a Escola», «A Ocupação dos Tempos Livres», «O Homem Rural e o Trabalho» e «A Agricultura e o Associativismo». Além das conferências houve exposição de trabalhos de inquéritos a problemas das pessoas que vivem nos meios rurais.

Houve ainda a participação em vários actos litúrgicos presididos por sacerdotes, assistentes dos movimentos da Acção Católica Rural.

S. I. S.

Classificada a área dos Valinhos

Com uma sessão realizada no Centro de Pastoral Paulo VI foi assinalado o DIA MUNDIAL DO AMBIENTE, em 5 de Junho.

O Reitor do Santuário, Mons. Luciano Guerra, referiu-se ao grande empenho de preservar o cabeço de Aljustrel, onde se encontram os monumentos dos Valinhos, da Loca do Anjo e da Via-Sacra e Calvário para criar uma área de recolhimento espiritual e de protecção à natureza, mantendo as árvores, arbustos e flores e as próprias sementeiras. Para isso o Santuário tem comprado muitas propriedades e solicitou a declaração de imóvel de interesse público de toda a área, ao Instituto do Património Cultural que deferiu o pedido.

Na sessão foi apresentada uma planta cadastral com a delimitação da área a preservar, de harmonia com o Plano de Urbanização de Fátima, e da área de terrenos destinados a Parques de viaturas.

Foi dirigido um apelo à população da Vila de Fátima para uma colaboração eficaz na preservação do ambiente natural, cultivando flores próprias, contribuindo para a limpeza das ruas, praças e pátios, evitando a poluição sonora, de modo a tornar a zona de Fátima caracterizada por um ambiente próprio de um local de peregrinações.

tuário de Fátima, reforçando junto de todos os devotos de Nossa Senhora e leitores do *Historial* o nosso apelo para oferecerem ao Santuário de Fátima livros, folhetos, estampas, medalhas, etc. de tema mariano que muito contribuirão para o estudo do culto de Nossa Senhora em Portugal.

O nosso agradecimento ao Senhor Telmo Felgueiras e a todos os membros da Irmandade e devotos de Nossa Senhora da Rocha. Ficamos confiadamente à espera que o seu apelo amigo seja plenamente correspondido.

Na secção *Todas as gerações* do nosso jornal, publicaremos um resumo da história da imagem e santuário de Nossa Senhora da Conceição da Rocha, em Carnaxide.

DECRETO

O Santuário de Fátima tem sido, ao longo da sua história, lugar privilegiado de conversão ao Senhor, de mudança de vida, Tem-se dito e com razão que o milagre de Fátima é sobretudo de ordem moral.

A Virgem Santíssima tem-se revelado ali, principalmente, como «Mãe da Divina Graça», «Refúgio dos Pecadores», «Mãe de Misericórdia». Por ela torna-se mais fácil o regresso dos pródigos à Casa do Pai. Ela é o caminho mais directo para ir a Jesus e por Jesus ao Pai no Espírito Santo.

Por isso, desejo ardentemente tornar mais eficaz o exercício do ministério sacramental da Penitência, tanto quanto de mim dependa, esperando a generosa colaboração de todos os sacerdotes portugueses e estrangeiros.

Neste sentido, o Bispo de Leiria - Fátima

concede,

no Santuário de Fátima, aos sacerdotes dotados com a faculdade de ouvir confissões, o poder de remitir as penas de excomunhão «*latae sententiae*» não declaradas nem reservadas à Sé Apostólica.

Leiria, 13 de Junho de 1984

† ALBERTO COSME DO AMARAL

Bispo de Leiria - Fátima

Peregrinação Aniversária

(Continuação da 1.ª página)

hora de Fátima, que trabalham na Benedita. De madrugada efectuou-se a celebração mariana, e a Eucaristia seguida de Procissão Eucarística pelo recinto.

Pelas nove horas os peregrinos juntaram-se na Capelinha das Aparições para a reza do terço com cânticos e breves meditações. Seguiu-se a condução da imagem para o altar acompanhada de 105 sacerdotes, religiosos e servitas.

Presidiu à Concelebração da Eucaristia Dom Jaime Luís Coelho, Bispo de Maringá — Brasil que proferiu a homilia subordinada ao tema anual das peregrinações «De um coração novo nasce a paz». Dirigiu um apelo para que a Paz seja uma realidade nas nações, nas famílias, nos corações, distinguindo neste

apelo especialmente os jovens, responsáveis pelo mundo do ano dois mil. O Bispo Brasileiro pediu a união dos peregrinos com o Papa João Paulo II, para que redunde em êxito total a sua visita pastoral à Suíça.

A oração universal dos fiéis, foi proferida nas línguas italiana, flamenga, espanhola, francesa, húngara, alemã, além da língua portuguesa.

Receberam a bênção com o SS.ºmº cerca de cem doentes, entre os quais se contavam alguns que haviam realizado o Retiro Espiritual de três dias.

Antes da Procissão do Adeus foram benzidas duas imagens de Nossa Senhora de Fátima, uma das quais seguiu para o Canadá e outra para um país de leste, conduzida pelas religiosas de Santa Cruz recentemente instaladas em Fátima.

Peregrinação das Crianças

(Continuação da 1.ª página)

crianças. Junto do altar encontravam-se 20 crianças doentes que haviam tomado parte num retiro espiritual.

Na altura da homilia o Bispo auxiliar de Lisboa falou do significado desta peregrinação: rezar para que o Espírito Santo

de pombos-correio, como símbolo dos mensageiros da Paz, enquanto toda a multidão cantava: «Ide por todo o mundo... anunciai a salvação...».

De tarde as crianças assistiram no Centro Pastoral a uma evocação do Pentecostes, enquanto os restantes peregrinos



80

SACERDOTES
NA
PEREGRINAÇÃO
NACIONAL
DAS
CRIANÇAS

nos faça viver em caridade, pela Santa Igreja, pelo Papa, por todas as crianças do mundo inteiro e pela Pátria Portuguesa.

Na altura própria comungaram vinte mil peregrinos.

Antes da procissão do «Adeus», foram largadas centenas

se concentraram na Capelinha para a recitação do Terço.

Ao fim da tarde, entre cânticos e flores, todos os peregrinos (crianças e adultos) se despediram de Nossa Senhora de Fátima, terminando assim uma bela jornada em favor da PAZ.

Biblioteca, Arquivo e Museu

Há anos o Sr. P. Francisco Santos Costa ofereceu ao Santuário de Fátima várias publicações e cartazes sobre um interessante santuário mariano existente na paróquia de Carnaxide, concelho de Oeiras: o santuário de Nossa Senhora da Conceição da Rocha. Na sua oferta incluiu nomeadamente um livro de sua autoria intitulado *O Santuário da Rocha, Coração de Carnaxide*, e o *Auto da Senhora da Rocha* do poeta e dramaturgo Francisco Ventura. Aquele sacerdote que ali foi capelão durante 13 anos, não deixou de obsequiar o Santuário de Fátima com mais ofertas de livros e outras espécies de temática mariana.

Mais recentemente, o Sr. Telmo Mouta Felgueiras, zeloso vice-secretário da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição, erecta naquele santuário de Carnaxide, ofereceu mais livros e folhetos e ainda cartazes, postais ilustrados, estampas, registos e jornais diversos, com artigos e estudos sobre o mesmo santuário, e listas de bibliografia mariana existente na biblioteca e museu anexo. Agora publicou no *Historial* e *Programa* das festividades que se realizaram naquele Santuário de Nossa Senhora da Rocha de 26 de Maio a 3 de Junho deste ano, uma referência muito amigável ao Serviço de Estudos e Difusão (SESDI) do San-



«Irmã Gina, sabes quem te está a escrever? Pois eu vou-te dizer: sou uma tua amiga. Desejo-te que Deus te acompanhe em todas as horas mais difíceis da tua vida.» Fátima



Que bem que vocês sabem falar do sofrimento! Eu não sei dizer melhor! Por isso vou pedir ao Santo Padre, João Paulo II que me ajude. No passado mês de Fevereiro, ele escreveu uma carta a todos os amigos de Jesus, espalhados pelo mundo inteiro, a explicar o que devemos pensar do sofrimento, do nosso e o dos outros. Escolhi estas frases:

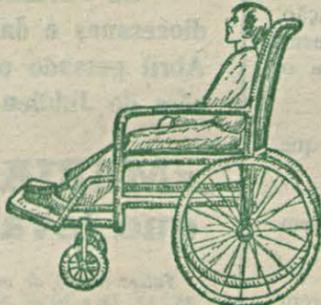
QUERIDO AMIGUINHO

O mês passado terminámos a meditação dos 15 Mistérios do Rosário. Espero que te tenha ajudado a conhecer melhor Jesus e sua Mãe e que tenhas crescido no seu amor.

Hoje vamos começar a ver alguns assuntos das cartas que muitos me escreveram.

Quando passamos perto de alguém que sofre ou quando recebemos uma má notícia de alguém, podemos reagir de 3 maneiras:

- ou não ligar nenhuma;
- ou ligar superficialmente e deixar a vida continuar, sem que o nosso coração tenha sido tocado de compaixão pela dor do nosso próximo;
- ou acolher o sofrimento dos outros no nosso coração, procurando compreender... ajudar... consolar...



Agora pensa. A qual destes 3 grupos pertencem os amiguinhos que me escreveram assim:



«Estou sabendo que a Irmã não desiste de trabalhar, apesar de estar doente; pois que Deus a vá ajudando sempre.» Célia Maria

«Eu, a Sandra, acabo de ler no jornal de Março e onde li que a Irmã está doente, onde fiquei muito triste, e então resolvi escrever-lhe e rezo um terço ao Senhor pela sua Paixão e Morte, que lhe dê muita coragem, muita Fé e muita força... Ofereço-lhe esta fotografia minha para que me conheça melhor.» Sandra Cristina

Nós todos os dias rezamos o terço, em grupo de crianças, para ver se Nosso Senhor te dá as melhores. Patrícia.

Só agora soube que está doente há muito tempo. Eu fico pedindo a Deus, nosso Pai pelas melhoras ou por coragem para sofrer com paciência essa cruz. Deus sofreu por nós e nós vamos sofrer por Ele.

Deus reparte as suas dores pelos mais amigos para ver a nossa paciência. Paulo Jorge



que sofre de várias maneiras, ou de doença ou de desgosto. À tua roda, há portanto, muita gente à espera que tu sejas o Bom Samaritano: na tua família, na tua escola, na tua rua, no teu bairro, na tua terra... Está atento, descobre, repara... deixa o teu coração encher-se do amor de Jesus... e depois, faz um gesto de amor, faz-te próximo do teu próximo. Uma visita, um beijo, uma flor ou uma partilha de bombons; uma ajuda nos estudos ou nas tarefas da casa; uma carta, um telefonema, um recado de amizade; oferece alguma coisa que sabes que dá prazer ao outro: um pouco do teu tempo, do teu dinheiro e sobretudo do teu coração. E então serás realmente o Bom Samaritano que Jesus imaginou.

Termino com mais umas palavras do Papa:

«Com Maria, Mãe de Cristo, que estava de pé junto à cruz, nós detemo-nos junto de todas as cruzes do homem de hoje.»

Um abraço

Irmã Gina

As crianças viveram um grande dia



Entretanto marés vivas de pequenitos, com chapéus vermelhos, a cor do Espírito Santo, iam desaguando permanentemente no Recinto, até que às onze e meia se iniciou a celebração da Eucaristia. Presidiu o Senhor D. Serafim da Silva, Bispo Auxiliar de Lisboa, que fez uma homília curta e simples, como convinha. Esteve também presente o Senhor Bispo de Leiria-Fátima, e o Senhor D. João Pereira Venâncio, Bispo resignatário da mesma diocese. Antes da procissão do Adeus, realizou-se uma surpresa: a largada de cerca de mil pombos do correio que simbolizavam os mensageiros do Pentecostes. Depois de várias voltas sobre o Recinto do Santuário, à vista das crianças, os «mensageiros» afastaram-se para os lados de Santarém, donde tinham vindo, trazidos por amabilidade da respectiva Associação Columbófila.

As crianças que vieram de vésperas partiram então para as suas terras distantes, e os outros reuniram-se de tarde do Centro Paulo VI, para assistirem à representação do Pentecostes. O grande anfiteatro estava à cunha, com todas as cadeiras e mesmo os corredores apinhados de crianças. E de novo o silêncio foi



impressionante. Ao terminar a representação, as crianças encaminharam-se para o Recinto de oração, rezando três mistérios do terço e cantando. Tudo terminou pelas cinco horas da tarde. As crianças não esquecerão tão belo dia. Que o Espírito Santo, Nossa Senhora e Anjo de Portugal (que este ano não foi enchem de alegria o coração de todos que colaboraram nas comissões da peregrinação.

MEDALHÍSTICA DE FÁTIMA

Acaba de ser editada uma colecção de medalhas, de cobre, a assinalar os 60 anos das aparições de Nossa Senhora em Fátima.

Esta colecção tem como motivo principal a imagem de Nossa Senhora, (da Capelinha) colocada no meio da multidão com os pastorinhos em 13 de Outubro de 1917 (última aparição, com o milagre do sol).

Da colecção fazem parte os principais intervenientes nos acontecimentos de Fátima: numa medalha, a Vidente Lúcia, outra com os dois pastorinhos já falecidos, Jacinta e Francisco. As figuras de Dom José

Alves Correia da Silva (o bispo de Nossa Senhora), dos Papas Pio XII, João XXIII e Paulo VI (o primeiro Papa a peregrinar a Fátima) fazem parte desta maravilhosa colecção. Ao todo são sete medalhas, a maior (a de Nossa Senhora), no formato de 80/mm e as restantes de 40/mm. Os rostos são do escultor Armindo Viseu.

Encontram-se à disposição dos colecionadores e devotos de Fátima na Livraria e na Loja de Artigos Religiosos do Santuário ao preço de 4.500\$00 cada estojos com as sete medalhas de cobre.

Peregrinação a Tuy e Pontevedra



No começo de Junho, nos dias 1, 2 e 3 saiu de Fátima uma peregrinação da Diocese de Leiria, para visitar Tuy e Pontevedra, passando pelo Sameiro lugares ligados à devoção Mariana e à Mensagem de Fátima.

Foi uma peregrinação profundamente dedicada a Nossa Senhora, que teve horas altas de intensa oração. Dirigiu a Peregrinação o Senhor Padre Antunes, que muito ajudou os peregrinos a penetrar a Mensagem de Fátima.

Todos os peregrinos chegaram felizes, pedindo que esta viagem de oração mariana se repita mais vezes. Cremos que assim acontecerá e em breve talvez haja uma dedicada a Jovens, ainda de acordo com os pedidos que até ao SEAS chegam.

Estas peregrinações são realmente um Retiro-Curso sobre a Mensagem de Fátima.

M. B.

Pela resposta que tantas paróquias e escolas vêm dando à peregrinação das crianças em 10 de Junho, é de pensar que ela se irá consolidando. Este ano várias circunstâncias concorreram para que esta grande assembleia se revestisse de um brilho especial. Por um lado, a coincidência com um domingo deu muito mais possibilidades de deslocação aos de longe, e permitiu a muito mais adultos a participação. Por outro, a coincidência com a solenidade do Pentecostes deu origem a uma série de «novidades» que não só encheram de cor o Recinto do Santuário, como também permitiram uma catequese muito rica sobre o Espírito Santo.

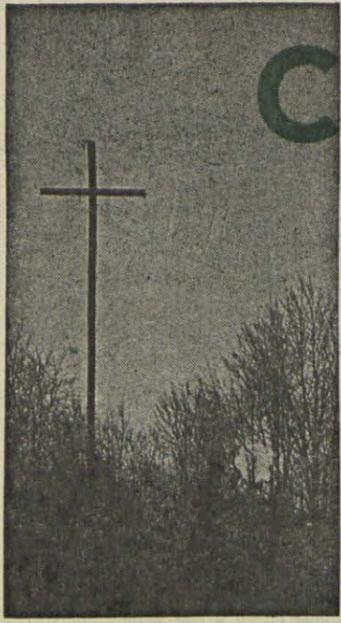
Na celebração mariana do sábado, vigília do Pentecostes, as crianças começaram por reunir-se na calçada em frente do altar do Recinto, onde puderam viver a evocação da resurreição de Jesus, simbolizada no círio aceso em frente do altar, e a sua comunicação ao coração dos apóstolos e de Nossa Senhora, através do acendimento de velas. A esse primeiro mistério seguiram-se os restantes, em procissão. Dos «doze apóstolos»

a luz passou aos «cento e vinte discípulos» que se reuniram no Cenáculo de Jerusalém à espera do Espírito Santo, e finalmente a todos os que receberam o baptismo. Embora nem tudo se tenha feito como estava previsto, é de esperar que as crianças tenham apreendido o essencial. No quarto mistério, as fontes do monumento ao Coração de Jesus abriram-se em quatro belos repuxos que simbolizavam as águas do baptismo. Tudo terminou com a evocação das aparições de Nossa Senhora, na Capelinha das Aparições.

No domingo de manhã, enquanto chegavam centenas ou milhares de autocarros, as crianças que tinham vindo de véspera, umas duas mil, reuniram-se no anfiteatro do Centro Paulo VI para aí tomarem parte numa representação cénica do Pentecostes. Durante meia hora o silêncio impressionante, pelo que significava de interesse das mais de duas mil crianças. Esta evocação bíblica foi representada, e muito bem, por um grupo de rapazes do Seminário da Consolata, com a colaboração de vários institutos religiosos.

CRUZADOS DE FÁTIMA

CINQUENTENÁRIO



Em continuação do número anterior transcrevemos e evocamos algumas efemérides da vida dos «C. F.».

A VOZ DO EPISCOPADO

Com este título encontramos alguns artigos na Voz da Fátima de 1934, em que o Episcopado Português pela voz de alguns Senhores Bispos, manifestam o seu apreço pela Pia União dos Cruzados de Fátima e estimulam os fiéis a ingressar nela.

Do Senhor Bispo de Leiria: «Estabelecida canonicamente esta Pia União no glorioso Santuário da Fátima, tão querido de Portugal e em todo o mundo onde a SS.^{ma} Virgem tem espalhado abundantemente as Suas graças de Mãe Carinhosa, esperamos que nossos caros diocesanos acorram inscrever-se nesta «Pia União», manifestando assim, a sua gratidão e amor à SS.^{ma} Virgem que se dignou vir até nós para nos chamar ao cumprimento dos nossos deveres e levar-nos para Jesus, o Nosso Salvador.»

Do Senhor Bispo de Coimbra: «Caríssimos filhos, quem poderá recusar a sua inscrição nesta bendita «Cruzada» de que depende a reconquista cristã de Portugal? Quem não poderá entregar mensalmente a pequena cota pela qual receberá a Voz da Fátima? E também não faltarão pessoas generosas que se prestem a ser Chefes de Trezenas. Assim o espero, assim o peço ardentemente.

Dirijo-me a todos: aos Rev.^{mos} Cônegos, Párocos e mais Sacerdotes, e Corporações religiosas, a todas as Obras de zelo e a todos digo: levantai-vos, trabalhai, formai Trezenas. Que nenhuma freguesia ou corporação fique estranho a este Movimento.»

Do Senhor Bispo do Porto: «Nós aprovamos e erigimos esta «Pia União dos Cruzados de Fátima» nesta Diocese do Porto onde, tão consoladoramente se nota uma intensa vida cristã. Esperamos confiadamente do zelo de todos os Rev.^{mos} Párocos e mais Sacerdotes e de todas as associações católicas, o maior incremento deste organismo que se propõe fazer colecta geral entre os católicos portugueses a favor da Acção Católica.

De modo especial recomendamos aos «Cruzados de Fátima», a oração perseverante a Nossa Senhora para que se estenda e se firme o Reino de Cristo, Senhor Nosso.»

Do Senhor Bispo da Guarda: «É com todo o fervor da nossa alma que suplicamos a todos os nossos amados diocesanos que se empenhem com todo o interesse na organização da «Pia União dos Cruzados de Fátima», como uma Obra urgente que Deus nos pede e o nosso bem-estar reclama. Trata-se de glorificar a SS.^{ma} Virgem pela forma que lhe é mais querida, que é a glorificação de Jesus pelo Seu triunfo nesta Sua terra de Portugal.» A seguir exorta todos os diocesanos a ingressar na Pia União, explicitando mais amplamente o espírito que a anima.

Também o Papa deu a sua aprovação. A Voz da Fátima de 13-Julho-1935 publica uma notícia curiosa. «Festejando o 79.º aniversário de S. S. Pio XI, todos os Países enviaram representantes. De Portugal foi o Senhor Arcebispo de Mitilene que explicou ao S. Padre a organização e desenvolvimento dos «Cruzados de Fátima». Pio XI achou o nosso «Movimento» muito oportuno e, declarou

ESQUEMA PARA A REUNIÃO DE AGOSTO DE 1984

«DUM CORAÇÃO NOVO NASCE A PAZ»

Peregrinação Nacional dos Cruzados, Apóstolos da Mensagem de Fátima em 12 e 13 de Setembro.

— As coisas sérias e importantes exigem preparação séria e consciente. Assim recomenda-se que continuem a preparar a peregrinação Nacional, tendo em conta o seguinte:

- A — Preparação: — fazendo duas reuniões com os que vêm a Fátima.
- B — Escolher três pessoas competentes, para viverem a viagem em espírito de Peregrinação.
- C — Esclarecer e orientar as pessoas de forma a viverem os actos da peregrinação, procurando estarem presentes às 15.30 h, na Capelinha das Aparições e às 16.00 h, no Centro Paulo VI, para a Assembleia Geral.
- D — Fidelidade aos compromissos assumidos na família e Comunidade Paroquial.
- E — Informem os Secretariados Diocesanos e na falta deles o Serviço de Associações SEAS, do Santuário do seguinte:
 - 1.º — Número de autocarros, carros ligeiros e pessoas que vêm a Fátima. Peçam o material que necessitarem como cassetes, sobre a Mensagem e a pastoral das peregrinações.
 - 2.º — Dísticos para autocarros e carros ligeiros.
 - 3.º — Pequenos desdobráveis sobre Mensagem e peregrinações.
- F — Para os que não vierem a Fátima organizem a vigília de Oração de 12 para 13 de Setembro, nas Paróquias.
- G — Peçam ao Secretariado de Braga (Rua de St.^a Margarida, 8 — Telef. 22471) esquemas para a referida Vigília feitos pelo Rev.^o Dr. Mário Pedroso, referentes ao Cinquentenário da Associação. (O preço de cada é de 10\$00).
- H — Pede-se muita oração para que esta peregrinação seja mais um passo em frente, na nova estrutura da difusão da Mensagem de Fátima.

que o abençoava de todo o coração.

Não posso deixar de referir a acção dinamizadora do Dr. Formigão (Visconde de Montelo) bem patente através da sua pena de hábil escritor. Sobretudo com o seu grande amor a Nossa Senhora e à causa

de Fátima, escreve diversos artigos estimulando os fiéis a aderirem à Pia União dos Cruzados de Fátima, a dar orientação certa e segura aos associados, além de tudo o que pessoal e apostolicamente diligenciava por todos os meios ao seu alcance.

A PIA UNIÃO CRESCE...

Com todo este apoio e estímulos que acabo de enunciar, a Pia União dos Cruzados de Fátima vai-se tornando mais conhecida e assim, vamos encontrar em diversos números da Voz da Fátima de 1935, estatísticas bastante animadoras do «crescendo» que se vai verificando. Num dos números podemos ler: «De to-

das as Dioceses o número dos «Cruzados de Fátima» ascende a 440.043. Faltam 55.957 para o meio milhão.»

Isto testemunha o dinâmico zelo apostólico por parte dos Rev.^{os} Diocesanos e Párocos e a devoção especificamente grande dos fiéis a Nossa Senhora de Fátima.

PRIMEIRO CONGRESSO DOS CRUZADOS

Este, efectuou-se nos dias 10, 11, 12 e 13 de Junho de 1949 no Santuário de Fátima.

Como anúncio e preparação para o Congresso, o Senhor D. Manuel Trindade Salgueiro, Arcebispo de Mitilene, publicou alguns artigos na Voz da Fátima, dos quais é muito salutar transcreverem-se alguns trechos:

«Com a aprovação de todo o Venerando Episcopado Português, realiza-se de 10 a 13 de Junho o 1.º Congresso Nacional dos Cruzados de Fátima, no Santuário da Cova da Iria. O Senhor Bispo de Leiria concede todas as facilidades aos Congressistas, para que a referida iniciativa resulte uma «concentração» piedosa, organizada e fecunda. O programa também já está aprovado pelos Ex.^{mos} Prelados e será publicado brevemente.»

«Ninguém com responsabilidade nesta Cruzada providencial poderá faltar à chamada. Todos, de fé iluminada e alma ardente estarão presentes nesta vigorosa manifestação de apostolado e disciplina.»

«Que vamos desta vez fazer a Fátima? — Vamos, para que a Pia União se torne mais extensa. Vamos para que os Cruzados convictos da sua missão, sejam no meio em que vivem, uma presença real de Cristo. Para que nas suas palavras e acções seja o próprio Senhor Jesus que se manifesta. Deste modo levarão à massa que tristemente agoniza longe de Cristo, o fermento sobrenatural do Evangelho.»

«Vamos a Fátima, para conseguirmos consciência mais clara e mais forte de quanto podemos.»

«Em Fátima, sentiremos que o mundo tem necessidade de nós para

UM ACONTECIMENTO EM COMEMORAÇÃO

Os «Cruzados», atentos à orientação das equipas diocesanas e da equipa nacional, iniciaram em 20 de Abril passado o programa comemorativo das celebrações do Jubileu.

«MARIA, de ti parte o caminho que leva ao Senhor»

Talvez muitos de nós que nos dias 26, 27, 28 e 29 de Abril se reuniram em Fátima para o IV Encontro Nacional de Jovens sobre a Mensagem de Fátima, talvez muitos de nós nunca tivéssemos pensado a sério no sentido destes dois versos: talvez mergulhados na tranquilidade de uma prática religiosa, tradicional e acomodada, feita da missinha do Domingo e de meia dúzia de fórmulas repetidas distraidamente, nos sentíssemos desconfiados e renitentes perante o convite que nos levou a Fátima, sem darmos conta que no fundo das nossas almas era a própria Senhora que nos abria os braços e nos dizia: Vem!

Mas descobrir Maria no próprio local em que Ela nos deixou a sua Mensagem, entrar de coração aberto e alma limpa no âmago dessa Mensagem, estudá-la e descobri-la, partilhar com outros o sentido e a extensão das palavras da Senhora, foi uma vivência nova e inesquecível. Brotou no nosso coração uma chama, e é nosso dever não a extinguir mas sim alimentá-la para que se propague a outros corações.

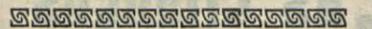
Houve momentos fortes de reflexão e oração: a ida ao poço, aos Valinhos e à loca do Cabeço, onde a presença de Deus, é quase tangível no silêncio, nas flores, no chilrear dos passarinhos, no ar, onde repetir a Oração do Anjo é quase que ouvi-lo a ensinar essas palavras «mágicas» aos três pequenos pastores de quem as aprendemos; a reflexão sobre o pecado, o inferno, a penitência e o terço, o testemunho de um convertido à sombra de Nossa Senhora, o Rui; os momentos de oração em comum ou individual, na Cape-

linha — todos estes momentos profundamente vividos ajudaram a que cada um e todos descobrissemos em nós como andávamos longe da riqueza, da misericórdia e do Amor de Jesus por Maria.

Porém não foi só descobrir a Mensagem de Fátima e reflectir sobre o seu conteúdo: foi interiorizá-lo em toda a sua exigência e na profundidade do amor que ela nos traz; foi assumir um compromisso no mais íntimo de nós, de reformular a vida, de se abrir a Jesus pela mão de Sua Mãe, de partilhar com os outros a descoberta de Maria de Nazaré, de levar a luz do seu Amor aos que a não conhecem, de fazer com que as palavras de Jesus «deixo-vos a minha Paz» sejam vividas no dia a dia e irradiadas por um coração novo porque afinal «DE UM CORAÇÃO NOVO NASCE A PAZ». E a Fátima, nós jovens fomos buscar um coração novo para que possamos fazer nossa a divisa de João Paulo II «Todo Teu — ó Maria.»

Pelo grupo

MADALENA ALBERGARIA



Várias dioceses estão já cumprindo o seu programa próprio das Comemorações do cinquentenário.

Brevemente publicaremos notícias desses acontecimentos.

TESTEMUNHOS

«Eu tenho gostado destas reuniões. Gostei imenso da ida aos Valinhos e também de termos feito orações espontâneas junto à Loca do Cabeço, e da maneira como foi conduzida a oração que a Irmã disse. Tenho gostado muito de ir à Capelinha, na casa das Irmãs.

Eu cada vez estou a gostar mais de Nossa Senhora, porque com estas reuniões tenho ficado a saber mais coisas sobre Ela e sobre a Mensagem de Fátima. Gosto muito que

seja a Irmã a conduzir este grupo porque explica muito bem como foi quando o Anjo e Nossa Senhora apareceram aos Pastorinhos e qual foi a reacção dos Pastorinhos, perante aquele grande acontecimento.

O que é pena é não haver mais reuniões durante o mês. Também gostava muito que todos os meninos no mundo tivessem destas reuniões, para conhecer mais e amar mais Nossa Senhora.

Maria Isabel (11 anos)

Da Administração:

Informa-se que as cotas dos «Cruzados de Fátima», por enquanto, não vão aumentar. Quando tal aconteça avisar-se-á com antecedência. Portanto, para quem recebe o jornal são 60\$00. Para quem não o recebe são 30\$00 por ano.

ressurgir das trevas do sepulcro em que vive. E aprenderemos a ser mais fortes na fé, mais unidos na obediência, mais prontos nos labores do apostolado.»

«Na Pia União dos Cruzados de Fátima, cabem todos os católicos. Ela tende a fazer cristãos fervorosos.»

Referindo-se mais concretamente ao Congresso, acrescenta: «Mas o Congresso dos Cruzados de Fátima,

Objectos perdidos

Encontram-se nas INFORMAÇÕES do Santuário vários objectos que foram ali entregues após as últimas grandes peregrinações. Entregam-se a quem provar ser o dono.

será também trabalho de preparação para a conquista dos espíritos. Animar-se-ão as almas, para se vencerem a si mesmas no rude combate que a dignidade pessoal (humana e cristã), necessariamente impõe. É problema de consciência harmonizar a vida com os princípios da fé.»

Irmã M.^a da Encarnação

(Continua)